



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE CAMPO FORMOSO**

**ESTADO DA BAHIA - CNPJ Nº 05.311.000/0001-26**

Rua Hipólito Ribeiro, n 13 - Centro, Centro – CEP. 44.790-000

Tel: (74) 3645-3254 – Site: [ipcf.ba.gov.br](http://ipcf.ba.gov.br) - E-mail – [iprevidencia.cf@gmail.com](mailto:iprevidencia.cf@gmail.com)

---

# **Prestação de Contas Anual 2024**

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS FINANCEIROS DO RPPS –2024.**

**Campo Formoso/BA**  
**Dezembro 2024**

## **1. Introdução**

Atendendo à legislação pertinente aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, em especial à Resolução CMN nº. 3.922, de 25 de novembro de 2010 (alterada pela Resolução nº. 4.392 de 19 de dezembro de 2014, e Resolução nº. 4.604, de 19 de outubro de 2017, também do Banco Central do Brasil – BACEN) e a Portaria MPS nº. 519 de 24 de agosto de 2011, o Instituto de Previdência de Campo Formoso - IPCF, por meio de seu Conselho Deliberativo, aprovou a Política de Investimentos para exercício financeiro de 2024.

Seguindo as orientações do comitê de investimentos, o conselho deliberativo optou pela aprovação das diretrizes de alocação dos recursos nos segmentos de renda fixa e renda variável que serão definidas e revisadas, periodicamente, pelos responsáveis da gestão dos recursos, conforme diretrizes definida na política de investimentos.

O objetivo da Política de Investimentos é estabelecer as diretrizes relativas à gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos de benefícios do Instituto de Previdência de Campo Formoso, levando-se em consideração os princípios da boa governança e legalidade, além das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Neste sentido, mediante as oscilações do mercado financeiro, os gestores dos recursos do RPPS optaram por manter a estratégia conservadora durante o exercício financeiro de 2024, devido à volatilidade apresentada no período.

## **2. Do Comitê de Investimento**

De acordo com a Portaria MPS nº 440/134 e o Decreto Municipal nº 212/2021, o Comitê de Investimentos do IPCF é formado por membros vinculados ao Regime Próprio na qualidade de servidor titular de cargo efetivo e possui caráter consultivo, cuja finalidade é assessorar a Diretoria Executiva nas tomadas de decisões relacionadas à gestão dos ativos do Instituto, observando as exigências legais relacionadas à segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos de acordo com a legislação vigente.

O fato de em sua composição estarem presentes pessoas tecnicamente preparadas, permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta política de investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva, bem como ao Conselho de Administração.

O presidente do Comitê de Investimento, obrigatoriamente, possui certificado de aprovação em exame de certificação desenvolvido por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais, o qual foi eleito pelo Comitê de Investimentos desta autarquia previdenciária. São membros do Comitê de Investimentos:

Nome do Profissional	Função	Nº do Certificado	Válido até	Status
Maurício Batista de Melo	Presidente	CGRPPS: 262	20/01/2025	Regular
Iranilton Ferreira do Nascimento	Membro	CGRPPS: 263	18/12/2024	Regular
Charles Brow Pereira Cardoso	Membro	CGRPPS: 2405		Pendente

Vale ressaltar que todos os membros titulares do Comitê de Investimentos possuem o Certificado de Gestores de Regime Próprio de Previdência - CGRPPS. A adoção de Comitê de Investimentos é considerada uma boa prática de mercado, sendo outra instância de decisão ou assessoramento.

### 3. Análise do Mercado

O ano de 2024 foi marcado pelas eleições presidenciais nos Estados Unidos e por uma forte deterioração fiscal no Brasil, com a taxa Selic saindo de 10,50% no meio do ano e indo a 12,25% em dezembro. No entanto, os eventos que mais impactaram o mercado financeiro tiveram origem no exterior. Em um cenário de grande polarização política, a eleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, em 5 de novembro, gerou expectativas mistas sobre o impacto de sua gestão na economia global, incluindo o Brasil.

O Comitê de Política Monetária, na reunião de dezembro decidiu aumentar a taxa Selic em 100 pontos-base, levando-a para 12,25%, acima da expectativa do mercado. Assim, o mercado está precificando novas altas para as próximas reuniões. De acordo com a mediana das expectativas do boletim Focus, a taxa Selic deve encerrar 2025 em 14,75%.

A taxa de câmbio tem sido influenciada por fatores internos e externos, resultando na recente desvalorização do real em relação ao dólar. Após fechar em R\$ 6,05 por dólar no fim de novembro, houve uma desvalorização adicional em dezembro ultrapassando a casa dos R\$ 6,10.

Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo.

### 4. Avaliação da Carteira de Investimentos

A gestão de recursos em um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) desempenha um papel vital na sustentabilidade de longo prazo dessas entidades, responsáveis pela previdência dos servidores públicos. O gestor de recursos de um RPPS não é apenas um executor de operações financeiras, mas um arquiteto que planeja, elabora e implementa estratégias que impactam diretamente no futuro financeiro dos beneficiários do regime.

Em um cenário de mudanças econômicas constantes, regulamentações rigorosas e expectativas crescentes, as responsabilidades do gestor vão muito além da simples alocação de ativos, incluindo a elaboração criteriosa da Política de Investimentos (PI), a definição de estratégias coerentes com os objetivos do fundo e o monitoramento contínuo dos resultados alcançados.

Observou-se nas lâminas dos fundos de investimentos que compõem a carteira do IPCF, especificamente os Fundos da família IRF-M que estão com taxas de juros médias aproximadas entre 12,24% e 15,98% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade. No anexo desse relatório, é possível observar o desempenho de cada fundo de investimentos ao longo do ano.

Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo.

Para frente, importante seguir com a carteira posicionada em sua maior parte na parcela de renda fixa, aproveitando o momento de juros mais altos, porém priorizando a liquidez.

Durante o ano de 2024 o IPCF manteve a seguinte estratégia de alocação: manteve os recursos alocados onde estão para não configurar perda ao longo do ano e os novos recursos que entrarem nos cofres da autarquia aplicar em ativos conservadores, devido a grande volatilidade do mercado apresentada no período.

## **5. Sugestões**

As projeções dos analistas para a inflação em 2025 voltaram a subir, segundo dados divulgados no Relatório Focus do Banco Central (edição janeiro). A projeção para 2025 passou de 4,99% para 5,00%, enquanto para 2026, a estimativa subiu de 4,03% para 4,05%.

A expectativa de investimentos do RPPS em 2025 considera o cenário econômico projetado, o perfil de risco do investidor e as obrigações do regime. Diante do ambiente de incerteza junto ao mercado financeiro que o Brasil e o mundo vivenciam, recomenda-se aos gestores dos recursos, intensificar a diversificação dos ativos e alocar em sua carteira fundos de investimentos “flexíveis” (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimento), que apresentam estratégia interessante para enfrentar este período de forte oscilação nos rendimentos.

Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, é de suma importância o equilíbrio da carteira de investimentos. Distribuição dos recursos de acordo com o

perfil de risco estabelecido na Política de Investimento, conforme duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo.

Recomenda-se ainda que a política de investimentos do Instituto de Previdência de Campo Formoso contemple o artigo 9º da Resolução do CMN, no que se refere a aplicações no segmento “Exterior”, onde possa mesclar cenário de taxa de câmbio elevada. Esses investimentos podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico.

*“O capital é como água, sempre flui por onde encontra menos obstáculos.” (Delfim Neto)*

É o relatório.

Campo Formoso, 28 março de 2025.

**Maurício Batista de Melo**  
**Presidente do Comitê de Investimentos**  
**CGRPPS - 262**